

Protestantismo

Religião

Surgido a partir do rompimento de alguns dogmas da Igreja Católica, o protestantismo é atualmente um dos maiores ramos do cristianismo, com milhões de seguidores no mundo.

PUBLICIDADE

O **protestantismo** é, ao lado do catolicismo, um dos grandes ramos do cristianismo. O nome “protestante” provém dos protestos dos cristãos do século XVI contra as práticas da Igreja Católica. Em alguns países, especialmente no Brasil, o termo “protestante” foi substituído por “evangélico”, retirando a conotação polêmica da palavra e dando uma característica mais positiva e universal.

História e crescimento do protestantismo

O movimento protestante surgiu na tentativa de **reformatar a Igreja Católica**, iniciada pelo monge agostiniano **Martinho Lutero**, no século XVI. Os motivos para esse rompimento incluíram principalmente as práticas ilegítimas da Igreja, além da divergência em relação a outros princípios católicos, como a adoração de imagens, o celibato, as missas em latim, a autoridade do papa, entre outros.

Para os protestantes, a salvação é conseguida por meio da graça e bondade de Deus e, para isso, cada pessoa pode se **relacionar diretamente com seu criador**, sem a necessidade de um intermediário, diferentemente da fé católica, a qual diz que o único método para obter a salvação é a partir dos sacramentos e rituais de purificação da alma realizados por intermediação de pessoas santificadas (padres, bispos, etc.).

Os protestantes defendem a crença de que a única autoridade a ser seguida é a "Palavra de Deus", presente na Bíblia Sagrada. De acordo com esse ponto de vista, pela ação do Espírito Santo, os cristãos, ao lerem a Bíblia, teriam uma maior harmonia com Deus. Por esse motivo, a partir da **Reforma Protestante**, a Bíblia foi traduzida para diversas línguas e distribuída sem restrições para as pessoas. O protestantismo pode ser subdividido em ramos, como [luteranismo](#), [calvinismo](#), [anglicanismo](#), etc. Atualmente, costuma-se classificar as igrejas protestantes em [pentecostais](#) e [neopentecostais](#).

No Brasil, essa vertente cristã foi trazida pelos holandeses, entre os anos de 1624 e 1625, e foi propagada principalmente entre os índios. Pesquisas recentes mostram o crescimento desse ramo do cristianismo entre os brasileiros: em 1970, o censo do IBGE registrava cerca de 4,8 milhões de evangélicos, e, em 1980, esse número passou a 7,9 milhões. O número registrado de seguidores em 1991 foi de 13,7 milhões e, em 2000, foi 26,1 milhões. Segundo o IBGE, se esse crescimento se mantiver estável ao longo dos anos, no ano de 2020, metade da população brasileira será evangélica.

Sabe-se que existe atualmente cerca de 593 milhões de protestantes no mundo. O país mais protestante do mundo é os **Estados Unidos da América**, com quase 163 milhões de seguidores.

Protestantismo

O **protestantismo** é uma das três principais divisões do [cristianismo](#), junto com o [catolicismo](#) e a [ortodoxia](#), sendo a [segunda com o maior número de adeptos](#) e a última a ser criada. Com mais de 900 milhões de adeptos em todo o mundo compreende aproximadamente 40% de todos os [cristãos](#).^{[1][2][3]} Originou-se com a [Reforma Protestante](#), um movimento contra o que seus seguidores consideravam [erros](#) na [Igreja Católica](#).^[4] Desde então, os protestantes rejeitam a doutrina católica romana da [supremacia papal](#) e dos [sacramentos](#), mas discordam entre eles sobre a presença real de [Cristo](#) na [Eucaristia](#).^[5] Eles enfatizam o [sacerdócio de todos os crentes](#), a [justificação pela fé](#) (*sola fide*) em vez das [boas obras](#) e a autoridade da [Bíblia](#) sozinha (e não com a [tradição sagrada](#)) na [fé](#) e na [moral](#) (*sola scriptura*).^[6] As "[Cinco Solas](#)" resumem as diferenças teológicas básicas em oposição à Igreja Católica Romana.^[7]

O protestantismo é popularmente considerado como tendo começado na [Alemanha](#) em 1517, quando [Martinho Lutero](#) publicou suas [95 Teses](#) como uma reação contra abusos na venda de [indulgências](#) pela Igreja Católica Romana, que pretendia oferecer remissão de pecado aos seus compradores.^[8] No entanto, o termo deriva da [carta de protesto](#) dos [príncipes](#) luteranos alemães em 1529 contra o [édito](#) da [Dieta de Speyer](#), que condena os ensinamentos de Martinho Lutero como [heréticos](#).^[9] Embora existissem rupturas anteriores e tentativas de reforma da Igreja Católica Romana - notadamente por [Pedro Valdo](#), [John Wycliffe](#) e [Jan Hus](#) — somente Lutero conseguiu desencadear um movimento mais amplo, duradouro e [moderno](#).^[10] No século XVI, o [luteranismo](#) se espalhou da Alemanha para [Dinamarca](#), [Noruega](#), [Suécia](#), [Finlândia](#), [Letônia](#), [Estônia](#) e [Islândia](#).^[11]

As denominações reformadas (ou [calvinistas](#)) espalharam-se na Alemanha, [Hungria](#), [Países Baixos](#), [Escócia](#), [Suíça](#) e [França](#) por reformadores como [João Calvino](#), [Huldrych Zwingli](#) e [John Knox](#).^[12] A separação política da [Igreja da Inglaterra](#) do papa sob o governo do rei [Henrique VIII](#) fez surgir o [anglicanismo](#) na [Inglaterra](#) e no [País de Gales](#), parte do movimento mais amplo da Reforma. Os protestantes desenvolveram sua própria cultura, com importantes contribuições na educação, nas [ciências humanas](#) e nas ciências gerais, na ordem política e social, na economia e nas artes, e em muitos outros campos.^[13]

O protestantismo é diversificado, sendo mais dividido teologicamente e eclesiásticamente do que a Igreja Católica Romana, a [Igreja Ortodoxa Oriental](#) ou a [Ortodoxia Oriental](#).^[14] Sem unidade estrutural ou autoridade humana central,^[14] os protestantes lideraram o conceito de uma igreja invisível em vez de um corpo de clérigos ou figuras institucionais.^[13] Algumas denominações têm um alcance mundial, enquanto outras são confinadas a um único país.^[14] A maioria dos protestantes são membros de um punhado de famílias denominacionais protestantes: [anglicanos](#), [reformados](#), [luteranos](#), [batistas](#), [metodistas](#), [congregacionais](#) e [protestantes unidos](#). Os [pentecostais](#).^[15], [neo pentecostais](#), [igrejas não denominacionais](#), [carismáticas](#), independentes e outras estão em ascensão e constituem uma parte significativa no desdobramento do cristianismo protestante.^{[16][17]}, porém não são propriamente protestantes, mas sim [evangélicos](#). Os [Adventistas](#), [Mórmons](#) e [Testemunhas de Jeová](#) não são protestantes ou evangélicos e sim paracristãos. Os defensores da [teoria da ramificação](#) consideram o protestantismo uma das três principais divisões da

[cristandade](#), juntamente com a Igreja Católica Romana e a Ortodoxia (tanto [ortodoxa](#) quanto [oriental](#)).^{[18][1]}

O termo [protestante](#) é derivado (via [francês](#) ou [alemão](#) *Protestant*^[19]) do latim *protestari*.^{[20][21]} Significa *declaração pública/protesto*, referindo-se à [carta de protesto](#) por [príncipes luteranos](#) contra a decisão da [Dieta de Speyer](#) de [1529](#), que reafirmou o [Édito de Worms](#) de 1521, banindo as [95 teses](#) de [Martinho Lutero](#) do protesto contra algumas crenças e práticas da Igreja Católica do século XVI.

O termo *protestante* não foi inicialmente aplicado aos reformadores, mas foi usado posteriormente para descrever todos os grupos que protestavam contra a Igreja Católica. Desde aquele tempo, o termo *protestante* tem sido usado com diversos sentidos, muitas vezes como um termo geral para significar apenas os cristãos que não pertencem à [Igreja Católica](#), [Ortodoxa](#) ou [Ortodoxa Oriental](#)